

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
50\$00

DIRECTOR: BERNARDINO AMÂNDIO



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO I - Nº 16- 25 JULHO - 1991

## Esposende Que futuro a espera?

Tudo se está a passar em relação à sede do concelho nestes últimos anos, como que se houvesse de destruí-la, nas suas instituições, nas suas inalienáveis prerrogativas de dispor de infraestruturas como qualquer de muitas outras sedes concelhias.

E tudo é muito mais grave, quando são os seus próprios naturais a responder com indiferença ou senão mesmo a colaborar com este estado de coisas, de auto destruição daquilo que foi legado pelos seus antepassados.

Há prioridades para as sedes dos concelhos - que sempre se primou em considerá-las como salas de visitas, que no caso esposendense não merecem a mínima consideração ou respeito pelas autoridades administrativas, distritais e governamentais até. Não está em causa o direito das populações a usufruir da melhor qualidade de vida. Dêem a cada vila, freguesia ou lugar uma piscina, um ginásio, um hospital, um campo de jogos, um carro ou um autocarro para fins culturais ou desportivos, um campo de aviação, um heliporto e tudo o mais que quiserem em arróto de riqueza, embora «o rei continue nu»! Mas fazê-lo esquecendo a primazia que sempre, ao longo da História, se dedicou ao povoado onde funciona a Câmara Municipal e todos os serviços oficiais, é comportamento simplesmente aleivoso, de muito obscurecidas consciências.

Esposende está um tanto sob o negrume de uma nefasta política de se ver ultrapassada, calcada, esquecida em jeito de quem a quer ver destruída.

Cont. na 10ª pág.



Rodrigues Sampaio. Uma das placas está quebrada há anos

## Agora estou convencido! Esposende está, de facto, marginalizada!

pele Prof. A. Marques Henriques

Quem assistiu à cerimónia pública ministerial nos paços do concelho no passado dia 13, não deverá ter ficado insensível ao desmedido e injusto critério de atribuição de viaturas pelas oito de quinze freguesias do concelho.

Disse o senhor presidente da Câmara que estas oito viaturas (dois pequenos autocarros e seis carrinhas) disponibilizadas pelo governo, via Direcção-Geral de Desportos, «foram entregues pelas freguesias que mais ou menos têm clubes de futebol federado» (sic.). E porque sendo viaturas que não estão apenas ao serviço do desporto, mas também da cultura, é que foram também subscritos os protocolos pelas colectividades locais o que compreende, respectivamente, igual oportunidade de ocupação por estas.

A injustiça face aos critérios praticados pela câmara a que aludi, não se limita apenas ao facto de umas levarem autocarros e outras carrinhas já que as restantes freguesias (Belinho, Curvos, Fonte Boa, Mar, Rio Tinto e Gemeses), pela «Triste sina» dos seus jovens andarem aos pontapés nas pedras por não dispor de um clube federado, não possam usufruir das regalias que a vizinha freguesia passou a dispor. E já que essas freguesias não têm futebol federado,

Cont. na 10ª pág.

## SUMÁRIO

Desporto pág. 11

História Trágico Marítima de Esposende pág. 12

Artes e Letras pág. 3/4

Em Esposende em 1921 era assim pág. 6

## O Concelho em Notícia

Antas..... pág. 7  
Gandra..... pág. 6  
Gemeses..... pág. 6  
Marinhas..... pág. 7  
Palmeira..... pág. 8

Informações úteis Pág. 9

Missas Pág. 2

Telefones urgentes pág. 9

Espectáculos pág. 2

Tabela de Marés pág. 2

## Ministro Couto dos Santos lança melhoramentos em Fão e Forjães

O Ministro Adjunto e da Juventude Couto dos Santos, acompanhado do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros Luís Marques Mendes, deslocou-se a Esposende, no passado dia 13 de Julho, para presidir à cerimónia de assinatura de vários contratos-programa entre a autarquia e a Direcção-Geral de Desportos e pro-

ceder ao lançamento da 1ª pedra da nova Pousada da Juventude da Foz do Cávado em Fão.

A sessão solene ocorreu nos Paços do Concelho pelas 11 horas, tendo os dois governantes assistido à assinatura dos referidos contratos-programa entre a edilidade e a D. G. D., representada

Cont. na 10ª pág.

## A caça à multa

pele Engº Luís Lamela

Infelizmente não vivemos no paraíso e, quer queiramos quer não, a violência, o não cumprimento da Lei, etc. existem. Daí termos que admitir a necessidade de forças de policiamento. É normal e corrente uma certa antipatia que o vulgar cidadão nutre por estas organizações policiais e, a meu ver, deve-se o facto ao que de repressivo essas forças representam.

Suponho eu que todos nós, quando pequenos, ouvimos amiúde a frase «come senão vem aí o polícia».

Pessoalmente sempre reprovei esta ideia do «polícia-papão»

Cont. na 10ª pág.





# Artes e Letras

## À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana - Dr. Virgínio Sá

### "Barca do Amor de Deus" - A Barca do Lago



Reprodução de postal ilustrado representando a "barca no seu trabalho" (1918), pertencente à colecção particular do Dr. Bernardino Amândio

Na freguesia de Gemeses existe um pitoresco e aprazível lugar chamado Barca do Lago. Esta designação resulta da combinação das características naturais do local - trecho onde o Cávado se espria - e da existência de uma *barca de passagem* que, outrora, permitia a ligação entre as duas margens.

O recurso às *barcas de passagem* era um dos processos mais comuns para a travessia dos rios. Os utilizadores destas barcas estavam obrigados ao pagamento de um tributo embora, por especial mercê, algumas delas fossem "barcas do amor de Deus" ou "por Deus" o que significava que a sua utilização não estava sujeita a pagamento. Já nos primórdios da nacionalidade (1125) D. Teresa terá feito doação de uma *barca de passagem* gratuita entre Tui e Valença, segundo nos refere Figueiredo da Guerra nos seus apontamentos (Arquivo Histórico Municipal de Viana do Castelo).

Só para o concelho de Viana do Castelo, uma relação das barcas e barcos de passagem elaborada no ano de 1843 a pedido do Administrador do Concelho, aponta-nos a existência de quatro destas embarcações, três no rio Lima e uma no Neiva, em que se refere nomeadamente, entre outras coisas, o seu rendimento anual (A.H.M.V.C., Livro nº 1001). Desta relação, e porque interessa ao nosso concelho, realçamos a referência ao barco do Rio Neiva, instituído desde 1842, que pertencia a "hum individuo de Castelo do Neiva" e onde se diz que "he estrada para Esposende". Na correspondência de 1843 (A.H.M.V.C., livº 1054) encontra-se uma cópia desta relação que em observações relativas a este barco se refere o seguinte: "consta que havia antigamente uma Ponte de Madeira, pouco abaixo do sítio onde hoje está estabelecido o Barco; porém foi destruída pelas enchentes". Presume-se, em função do proprietário que este *barco de passagem* fazia a ligação das duas margens do Neiva em S. Paio de Antas no percurso Viana-Porto.

A *barca de passagem* na Barca do Lago mergulha as suas origens num passado remoto, sendo, no entanto, difícil de determinar a data precisa da sua instituição. De acordo com Frei Agostinho de Santa Maria no *Santuário Mariano* de 1712, (transcrito em "Vila e Concelho de Esposende", edição comemorativa do IV centenário da vila, Esposende, pp. 65-67) a criação desta *barca de passagem* resultou de um acto piedoso do cavalheiro Pedro de Couros Carneiro, senhor da

freguesia e lugar de Palmeira, que em associação com os moradores das freguesias vizinhas decidiu "construir uma barca para que nela pudessem passar, gratuitamente, todos os passageiros e peregrinos, a toda a hora, tanto de noite como de dia, ricos e pobres, pelo amor de Deus Nosso Senhor". Os romeiros a que o bondoso Pedro de Couros Carneiro queria dar apoio eram essencialmente peregrinos que seguiam para a Galiza em devoção ao Apóstolo S. Tiago.

Uma das referências mais antigas que atesta a existência da *barca de passagem* depreende-se do topónimo *Barco do Lago* que surge referido no "primeiro mapa moderno português" feito em 1560 por Fernão Álvares Seco, cartógrafo português (cfr. *Joan Blaeu / Grande Atlas do Mundo*, Verbo, 1990, pp. 136-137). Igualmente do mesmo século, em 1592, encontra-se a referência à "barca de nossa senhora da lagoa", bem como à "ermida de nossa senhora do lago que esta junto do Rio do cabado" (cfr. Alberto Antunes de Abreu, *O arquivo e as origens da Santa Casa da Misericórdia de Fão*, in "Boletim Cultural de Esposende", nº 5, Esposende, 1984, p. 96).

Para os séculos seguintes são várias as referências à existência desta *barca de passagem*.

A passagem gratuita era assegurada por uma contribuição para a qual concorriam os moradores das freguesias vizinhas. Assim, "dispuseram que se elessemos quatro homens, eleitos por votos, para que servissem cada ano de barqueiro, e se lhes dotasse tais e tais propriedades (vêm nomeadas em livro próprio), e, além disso, lhes desse, cada um dos lavradores das referidas freguesias o seguinte: os de S. Miguel de Gemeses meia rasa de milho e dois molhos de centeio; os de S. Martinho de Gandra meia rasa de milho, um molho de centeio e outro de trigo; os de Palmeira de Faro outra meia rasa de milho". Além destes muitos outros moradores (Castelo do Neiva, Antas, Belinho, Mar, Marinhas, Esposende, Fonte Boa, Barqueiros, Bassar, Rio Tinto, Apúlia e Fão) foram prometendo contribuições à medida que "os inúmeros milagres e maravilhas" da Senhora da Barca do Lago "se espalharam pelas freguesias mais remotas" (Frei Agostinho Santa Maria, *ob. cit.*).

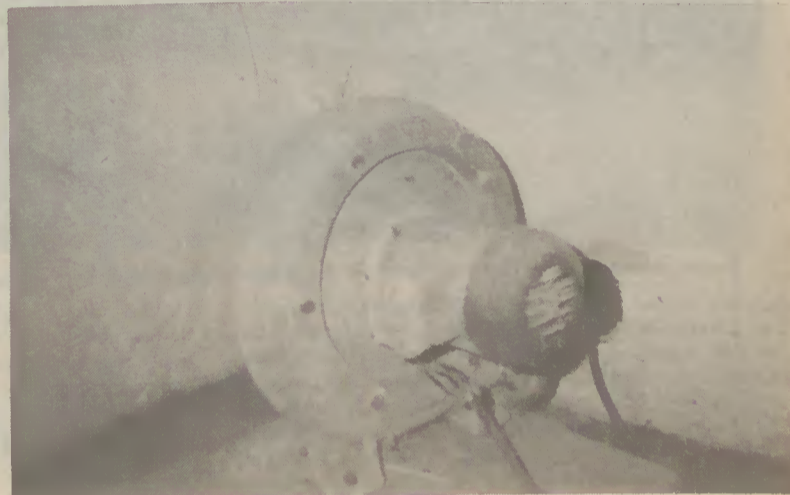
A administração da *barca* pertencia à Irmandade da ca-

## O Órgão de Tubos da Igreja Matriz de Esposende (continuação)

Pelo Prof. António Alexandre C. Ribeiro

### Funcionamento

O ar é produzido por um motor eléctrico que veio substituir um antigo fole manual sendo conduzido através de um tubo para um reservatório, cuja função é a de estabilizar a sua pressão.



Motor eléctrico que veio substituir o antigo fole manual

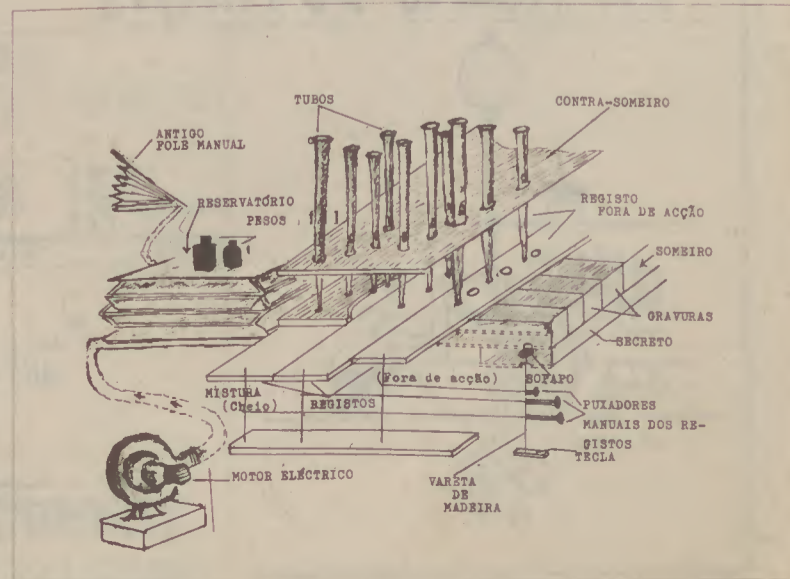


Reservatório, cuja função é a de estabilizar a pressão do ar produzido pelo motor eléctrico.

Do reservatório o ar é canalizado para uma caixa fechada - o secreto.

Imediatamente acima do secreto existe uma grande caixa de madeira (someiro), dividido em canais alongados - as gravuras. Estas têm vários orifícios ao longo do seu comprimento; no entanto o ar não pode passar por eles se estes estiverem tapados pelas réguas dos registos. As réguas também têm orifícios mas que só coincidem com os das gravuras quando se acciona um registo.

### Esquema do mecanismo do órgão



**Artes e Letras - continuação da página 3**

**À descoberta da nossa terra**



Rep. de postal ilustrado da Barca do Lago em dia de Romaria (1918), pertencente à colecção particular do Dr. Bernardino Amândio

pela de que eram juizes perpétuos os morgados da quinta do Lago. As condições para a utilização da barca foram definidas com mais precisão por João de Vasconcellos de Mello que era senhor da quinta da Barca do Lago e da honra de Palmeira de Faro. Juiz da Irmandade da capela, quando em 21 de Março de 1766 mandou erguer à sua custa um padrão de pedra que continha uma inscrição e onde se lia nomeadamente " que a dita Barca é de amor de Deus para qualquer pessoa que por ella passar, assim de pé como de cavallo, não pagando coisa alguma, excepto os carros que não forem de confrades, que esses pagarão 40 réis de cada vez, indo carregados, e vasiros 10 réis; também nada pagarão de gado, de qualquer casta que seja " (José Augusto Vieira, *O Minho Pitoresco*, tomo II, Lisboa, 1887, p. 192).

Com o decorrer dos tempos a administração da barca foi sofrendo alterações e quando chegamos ao princípio do nosso século surgem já referências ao pagamento de uma portagem pelos utentes (cfr. Joaquim Leitão, *Guia Ilustrado de Esposende*, 1908, p.6).

A barca de passagem ligam-se alguns episódios curiosos e que atestam a sua antiguidade. Assim, e segundo a tradição, Egas Moniz terá utilizado esta barca quando se dirigia para Leão com a sua família a fim de se colocar à disposição de D. Afonso VII na sequência dos compromissos assumidos quando do cerco a Guimarães em 1127. Igualmente por aqui passou, em 1864, o rei Carlos Alberto de Piemonte a caminho do exílio (cfr. *Vila e Concelho de Esposende*, edição comemorativa do IV centenário da vila, p. 65). Também aqui fixaram arraiais os soldados de Napoleão durante a 2ª invasão francesa (1809), utilizando a barca para a travessia do Cávado e transformando a casa dos Valérios no seu quartel general. A presença das tropas francesas foi acompanhada da prática de vários roubos de que se destaca uma cruz e uma

custódia muito antigas existentes na Igreja Paroquial. Além destes roubos inúmeras pessoas perderam a vida mas o que mais terá escandalizado a população foi a transformação em açougue da capela de Nª Sª do Lago (cfr. Teotónio da Fonseca, *Esposende e o seu Concelho*, Esposende, 1936, pp. 125-130), onde se realiza, no primeiro domingo de Agosto uma muito frequentada romaria, e que outrora se realizava em 25 de Março. Pensamos, numa próxima oportunidade, dedicar alguma atenção à dimensão religiosa da Barca do Lago.

Após a abertura ao tráfego da ponte metálica de Fão na penúltima década do século passado, o movimento da barca diminuiu acentuadamente tendo-se, no entanto, conservado em funcionamento até à década de 40 deste século conforme nos foi confirmado pelo senhor José Lomba ("Félix") e outros moradores.

Esta barca, misto de batelão e jangada, era movimentada pela acção de uma longa vara que o barqueiro fixava no fundo do rio, deslocando-se depois ao longo da barca. Nos últimos anos em que funcionou, este meio de transporte era utilizado essencialmente pelos moleiros de Gemeses que recorriam aos seus serviços para a travessia dos carros de bois carregados num sentido com o grão e no outro com a farinha que iam distribuir pelos seus fregueses de Fonte Boa a Apúlia. Na década de trinta, segundo o Sr. José "Félix", ainda existia a "casinha do barqueiro", que se localizava na margem direita e que foi destruída pouco antes do arranjo do cais.

Desde que o Pe. Sá Pereira, quando Presidente da Câmara de Esposende, promoveu o arranjo do cais e da área envolvente da margem direita, pouca mais atenção mereceu este paradisíaco local das entidades autárquicas. Pena é que este trecho do Cávado, de águas "tão cariciosas como beijo de amor em rosto de noiva", não tenha ainda atraído investimentos que privilegiem um melhor aproveitamento turístico.

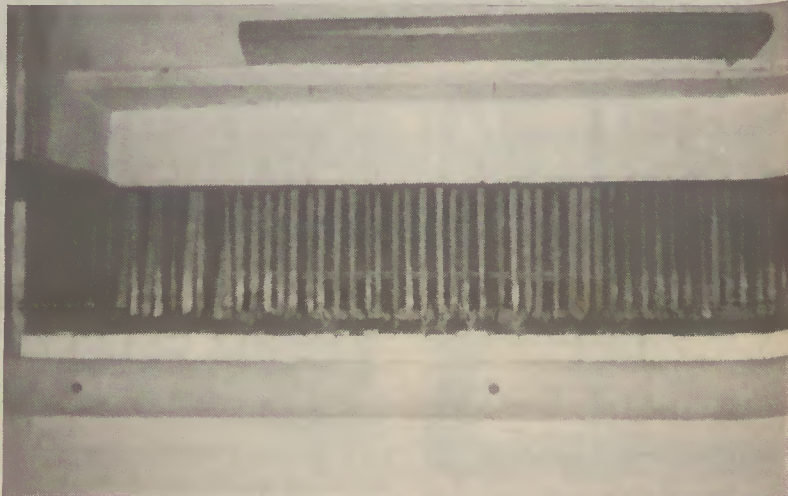
**O Órgão de Tubos da Igreja Matriz de Esposende (continuação)**

cont. da pág. 3

Para obtermos som neste instrumento teremos de puxar antes de mais pelo menos um registo. Depois ao carregarmos numa tecla esta comanda simultaneamente a abertura do sopapo fazendo com que o ar se encaminhe para a gravura correspondente ao sopapo e à tecla.



Ao carregarmos numa tecla, (por intermédio duma vareta de madeira fig. 13) esta comanda simultaneamente a abertura do sopapo fi. 12, fazendo com, que o ar se encaminhe para a gravura correspondente ao sopapo (válvula) e à tecla.

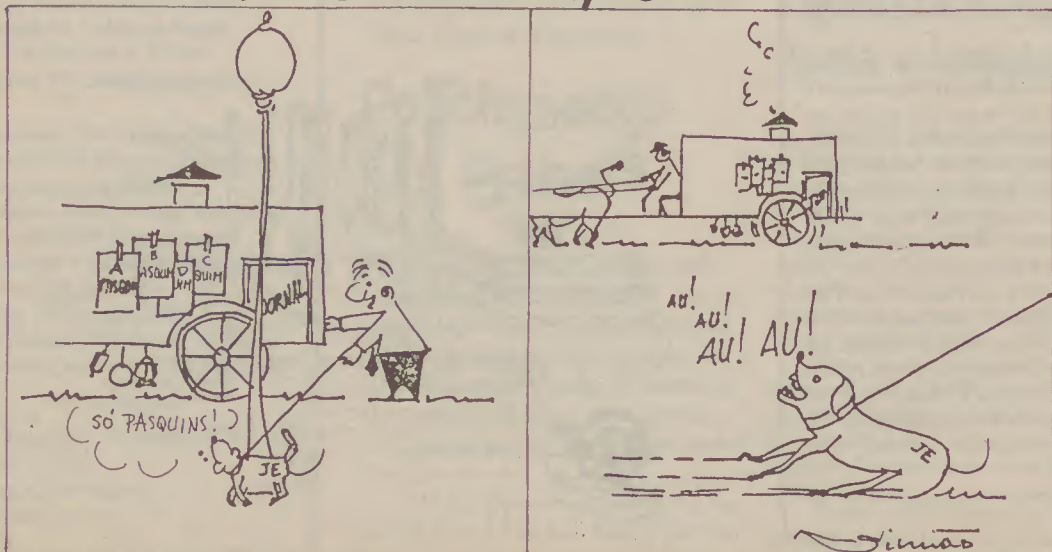


Se puxarmos um determinado registo, sobre os orifícios que passam a coincidir nas régulas dos registos e nas gravuras, encontram-se tubos que têm determinadas características tímbricas que estão descritas numa pequena placa colocada junto ao puxador manual do referido registo.

Puxadores manuais dos registos que se prolongam pelo interior da caixa do órgão, comunicando com varas de ferro de secção estreita, que rodam quando se acciona os puxadores manuais, fazendo com que as régulas de registação se movimentem.



**AS TRIGAS DO KIKAS**



**Crepúsculo**

Quase nave...

Cada minuto absorve  
O tempo para depois  
No presente vultoso,  
Sem parar.

Finge a noite e ameaça  
Sepultar o dia...  
A sombra que não passa,  
Tremulante, fugidia,  
Esige à hora  
A vida que não tem.

São nave, agora!

O Sol perde o brilho pálido  
E morre quente após o mar.  
Tingia de cor forte o azul lípido  
Num adeus oblíquo.

a 130 s

BANCO FONSECAS & BURNAY

AGORA  
**APÚLIA**  
 TEM MAIS VALOR

O Banco Fonseca & Burnay alargou a sua rede de Balcões.  
 No mesmo local do antigo Posto de Câmbios da Apúlia  
 situa-se agora, uma nova Dependência do Banco.  
 Oferecemos-lhe um serviço rápido e eficiente,  
 apoiado por uma equipa experiente e dinâmica.  
 Descubra neste Balcão os serviços financeiros  
 que o Banco Fonseca & Burnay  
 criou especialmente para si.

Contacte - nos:

Av. da Praia, 10-A  
 Apúlia • 4740 ESPOSENDE  
 Telefones: (053) 96 45 01 • Fax: (053) 96 45 02



**BANCO FONSECAS & BURNAY**  
 DAMOS VALOR AOS SEUS VALORES











# Esposende

## Que futuro a espera?

Cont. da 1ª pág.

Muito se lhe promete, mas nada se lhe faz e a actual autarquia, que conta já 18 longos como penosos meses de existência engalanou em promessas, em projectos, em sonhos que de forma alguma tem materializado. Limita-se a continuar o que no passado se projectou, em saneamento, utiliza esta realização para castigar os esposendenses com custos absurdos, desumanos, vende em lotes as terras do povoado fazendo negócios altamente lucrativos para investir esses dinheiros em todo o concelho menos na sua sede. Sempre Esposende albergou a Pousada da Juventude e esta autarquia tirou-lho, sem dó nem piedade; não dispõe a sede do concelho de um pavilhão gimnodesportivo com capacidade para encontros oficiais ou internacionais, pois que lave daí as mãos, que o não terá prioritariamente; tem na sua foz uma frota de muito mais

de meia centena de barcos de recreio, pois que se dane, porque não terá tão cedo o seu Club Náutico; necessita desde há anos de piscinas públicas, pois que se lixe, porque «outros valores mais altos se alevantam».

No plano de urbanização, bem pode Esposende considerar-se na situação dramática de calamidade pública. Está a ser louca e densamente ocupada por edifícios em extensão e altura, não restando um naco de terra para jardim, espaços para lazer de crianças, de adolescentes ou de idosos. Não caberá uma árvore sequer nos novos arruados de Esposende. Um jardim infantil, um parque arborizado e florido, um aproveitamento condigno das margens do Cávado, a recuperação da zona mais antiga de Esposende, o aumento de capacidade automóvel na foz do Cávado, o arranjo condigno das margens do



Cávado, a modernização de ruas e passeios, a dignificação dos monumentos existentes, tudo estará certamente em

Urbanização criminosa entaipa Esposende projecto e em projecto ficará até à consumação deste espírito mesquinho que assentou arraial nesta nossa terra.

Que negra sorte caíu sobre Esposende!

B. A.

## Agora estou convencido!

## Esposende está, de facto, marginalizada!

pele Prof. A. Marques Henriques

Cont. da 1ª pág.

também não devem ter fomento de cultura e por isso, não têm direito a nada.

No caso da «freguesia» de Esposende, que por azar é sede do concelho, diz o senhor presidente que vai entregar à Associação Desportiva de Esposende, o velho e primitivo mini-autocarro. Com a sucata à vista, o senhor presidente quer aliviar a tesouraria das constantes facturas de reparação - que a velhice não perdoa! - e vai daí, entrega-o à colectividade futebolística mais representativa do concelho que até tem presidentes abastados que muito bem podem puxar pelos cordões à bolsa para pagar ao mecânico.

E a razão dos dois autocarros para Marinhas e Forjães? Bem, Forjães compreende-se. O senhor Ministro é baírrista fixe. Esposende até nisso é aziago. Não tem nem nunca teve ministros baírristas que «empurram» para cá piscinas, autocarros e tantas, tantas outras coisas que façam de nós, qualquer dia... cidade!

E Marinhas? Bem, aí até meteu dupla entrega de chaves. Eu explico: o

senhor presidente não encheu as medidas na entrega das chaves na cerimónia ministerial.. Tinha que repetir a cena no torrão marinhense - à saída da missa e tudo para toda a gente ver e convencer-se de que entre outras coisas, o seu presidente da junta está a necessitar de reforma e na próxima é preciso virar «laranja». Topam? Quem não deve ter ficado muito humorado com a prenda, foi o presidente apuliense (da Junta, claro). Então não é que o homem se apresenta na cerimónia com mais colectividades do que qualquer outra contemplada, e leva, apenas, uma carrinha cujos lugares quase não chegam para o número de instituições!? Mesmo assim teve mais sorte do que os da futura cidade. Esses, enquanto não chegar o dia da promoção, terão que lamentar o muito que já tiveram e agora não têm.

Porque se tivessem instituições, por exemplo, o senhor presidente não se esqueceria, com certeza, de os prender com a respectiva carrinha.

Armando Marques Henriques

## Ministro Couto dos Santos lança melhoramentos em Fão e Forjães

Cont. da 1ª pág.

pelo prof. Mirandela da Costa, e que compreendiam a construção de uma piscina em Forjães, um pavilhão gimnodesportivo em Fão e também os protocolos de entrega de várias viaturas a oito freguesias do concelho.

Mais tarde ocorreu o lançamento da 1ª pedra para a construção de uma pou-

sada de juventude cujas obras se iniciarão de imediato. Esta nova estrutura fará parte integrante de uma rede nacional de pousadas de juventude, num total de 30, a serem construídas nos próximos cinco anos. A Pousada da Juventude da Foz do Cávado orçará globalmente cerca de 250 mil contos e vai ser edificada na vila de Fão entre a alameda do Bom Jesus e o rio Cávado.

## A caça à multa

Cont. da 1ª pág.

e tentei, agora que tenho filhos, educá-los de forma a verem nos agentes da Lei amigos e protectores. No meu entender deverá ser este o espírito de tais corporações e, também pelo facto de conhecer alguns agentes a quem só devo respeito, tento transmitir aos meus que aqueles indivíduos fardados que passam na rua estão ali para nos servir.

Acho que no entanto caberá às próprias instituições policiais uma atitude pedagógica tendente a criar uma melhor aceitação pelo público. E sinceramente acho que isso tem vindo a ser gradualmente levado a cabo.

Ora é dentro deste contexto que me causa espanto a actuação de alguns agentes da autoridade desta nossa vila.

Há dias fui multado e bem multado. Como muitos que por aqui vivem ou passam estacionei o meu carro em lugar indevido. Fi-lo, no entanto, por uns escassos três minutos e a uma hora (onze da noite) em que já a ninguém incomodava. Parei apenas junto a um café central desta vila e, enquanto comprava cigarros (por isto é que eu devia ser fortemente multado) dois agentes da G. N. R. colocaram-me o respectivo aviso no limpa-para-brisas. A minha demora foi tão pouca que ainda voltei a tempo de me dirigir ao agente autuante com a respectiva «pedinchice» do costume. Não quis o Sr. Guarda dar-me qualquer perdão e pediu-me todos os documentos que prontamente lhe facultei. Até aqui tudo bem embora pense que, na minha condi-

ção de cidadão, merecia uma explicação e uma forma de abordagem não tão à «policia-papão» como aconteceu.

Mas o mais engraçado é que junto ao meu carro estava um outro que também foi autuado pelo mesmo motivo embora o condutor deste não estivesse presente. Os Srs Guardas ficaram então, desde cerca das onze horas da noite até à meia-noite e meia hora seguinte vigiando o carro à espera do condutor.

Pergunto eu: há assim tantas Praças de Guarda nesta vila que permitam que se espere um condutor durante quase uma hora e meia só para lhe comunicar uma multa de estacionamento indevido?

Não haverá necessidade de circular por esta vila durante a noite essencialmente nesta época balnear?

Caso eu esteja enganado digam-me, mas parece-me que se trata daquilo a que todos nós chamamos a caça às multas. Espero que esta mensagem sirva de algo, pois sei que quem por cá comanda é uma pessoa atenta e de bom senso e espero que transmita aos seus efectivos que continuem a multar-me sempre que eu reincida, mas que o façam com a delicadeza que mereço e que me ajudem a manter nos meus filhos a imagem do agente da Lei amigo e pronto a colaborar.

Luís Lamela

pelo Engº Luís Lamela

**Albino da Costa Lopes**  
**Móveis - Estofos**  
**Decorações**  
**Fabricante**

Fábrica: Barreiro - Rio Tinto  
 4740 Esposende

Exposição: Urbanização do Rio  
 4740 - Esposende  
 Telefone: 851301



# Página Desportiva

Pelo Dr. António Nogueira

## Desporto Concelhio

### Futebol

#### Sorteio da II Divisão B (Esposende / Varzim na 2ª Jornada)

Teve lugar há dias, na capital, o sorteio dos jogos para o campeonato nacional da II divisão B, do nosso futebol, no qual participa a Associação Desportiva de Esposende na Zona Norte. Como todos os jogos são difíceis, não arriscámos a comentar se o calendário é favorável ou desfavorável para a A. D. E.. Todavia, o facto de, na primeira volta, os esposendenses realizarem dois jogos seguidos em casa e receberem três dos potenciais candidatos à subida - Varzim, Maia e Fafe - pode ser positivo para os objectivos da equipa.

Eis o resultado do sorteio para o respectivo campeonato, cujo início terá lugar em 15 do próximo mês de Setembro.

Zona Norte		1ª Jornada	2ª Jornada	3ª Jornada	4ª Jornada	5ª Jornada	
6ª Jornada		Esposende Paredos Fafe Lousada Moreirense Maia Infesta Ermesinde Pedrouços Varzim Freamunde Felgueiras Mar. Vizela Vila Real Arsenal Braga Neves Joane	Esposende Fafe Lousada Moreirense Maia Infesta Ermesinde Pedrouços Varzim Freamunde Felgueiras Marco Vizela Vila Real Arsenal Braga Neves Paredos Joane	Fafe Paredos Moreirense Esposende Infesta Lousada Pedrouços Maia Freamunde Ermesinde Marco Varzim Vila Real Felgueiras Neves Vizela Joane Arsenal Braga	Fafe Moreirense Esposende Infesta Lousada Pedrouços Maia Freamunde Ermesinde Marco Varzim Vila Real Felgueiras Neves Vizela Joane Paredos Arsenal Braga	Moreirense Paredos Infesta Fafe Pedrouços Esposende Freamunde Lousada Marco Maia Vila Real Ermesinde Neves Varzim Joane Felgueiras Arsenal Braga Vizela	Moreirense Infesta Fafe Pedrouços Esposende Freamunde Lousada Marco Maia Vila Real Ermesinde Neves Varzim Joane Felgueiras Arsenal Braga Paredos Vizela
12ª Jornada		Infesta Paredos Pedrouços Moreirense Freamunde Fafe Marco Esposende Vila Real Lousada Neves Maia Joane Ermesinde Arsenal Braga Varzim Vizela Felgueiras	Infesta Pedrouços Moreirense Freamunde Fafe Marco Esposende Vila Real Lousada Neves Maia Joane Ermesinde Arsenal Braga Varzim Vizela Paredos Felgueiras	Pedrouços Paredos Freamunde Infesta Marco Moreirense Vila Real Fafe Neves Esposende Joane Lousada Arsenal Braga Maia Vizela Ermesinde Felgueiras Varzim	Pedrouços Freamunde Infesta Marco Moreirense Vila Real Fafe Neves Esposende Joane Lousada Arsenal Braga Maia Vizela Ermesinde Felgueiras Paredos Varzim	Paredos Freamunde Marco Pedrouços Vila Real Infesta Neves Moreirense Joane Fafe Arsenal Braga Esposende Vizela Lousada Felgueiras Maia Varzim Ermesinde	Freamunde Marco Pedrouços Vila Real Infesta Neves Moreirense Joane Fafe Arsenal Braga Esposende Vizela Lousada Felgueiras Maia Varzim Ermesinde Paredos

## I Torneio de Futebol Esposende / Costa Verde

A Associação Desportiva de Esposende vai organizar o I Torneio de Futebol. Esposende / Costa Verde que tem por objectivos principais rodar a equipa para a grande maratona que é o campeonato, promover a modalidade e divulgar o nome do Clube e do concelho que representa: Esposende.

Este primeiro Torneio conta com a presença das equipas do Recreio de Águeda, da II divisão B, Zona Centro, Associação Desportiva de Esposende da II divisão B, zona Norte, do Rio Ave F. C., da II divisão de Honra e do S. C. de Braga da I divisão nacional.

A sua realização terá lugar nos dias 10 e 11 do próximo mês de Agosto, no estádio Pc. Sá Pereira. Na nossa edição seguinte forneceremos o calendário e a hora dos jogos.

## A. D. E. - Jogo de apresentação

A A. D. E. deverá fazer o seu jogo de apresentação, aos sócios e simpatizantes, com os jogadores que constituirão o plantel para a época 91/92, em encontro a realizar no dia 3 de Agosto, contra uma equipa da 1ª Divisão Nacional.

## Torneio internacional de futebol em Palmeira do Faro

Organizado pelo Desportivo Recreativo Estrelas do Faro terá lugar, em 3 e 4 do próximo mês de Agosto, um Torneio Internacional de Futebol com a presença das seguintes equipas: Sporting Club des Portugais d'Osny - França; Associação Desportiva de Esposende; Granja Futebol Clube e Desportivo Recreativo Estrelas do Faro.

## IIªs Marinhadas / 91

O Clube Jovem dos Escuteiros de Marinhãs, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, da Junta de freguesia das Marinhãs e da delegação em Braga da D. G. D. vai organizar as IIªs Marinhadas/91, jornadas desportivas que decorrerão entre 28 do corrente e o dia 10 de Novembro, dia em que encerrarão as jornadas com a realização do I Cross de S. Miguel (Atletismo).

As inscrições podem ser feitas até ao próximo dia 27 para: Clube Jovem dos Escuteiros de Marinhãs, Igreja - Marinhãs. Tel. 962050. O sorteio e a indicação das datas realizar-se-á no dia 27 pelas 18 horas, no salão Paroquial das Marinhãs.

O quadro das modalidades contempladas nas IIªs Marinhadas é o seguinte:

ATLETISMO; FUTEBOL DE SALÃO (para menores de 15 anos); JOGOS DE SALA (todas as idades); TÊNIS DE MESA (todas as idades) e BILHAR, (para maiores de 16 anos).

### Andebol

#### V Torneio Internacional de Vigo / 91 (Espanha) 36 horas de Balonmano Feminino - Seniores

Com a participação de 28 equipas, teve lugar nos passados dias 6 e 7 do corrente um dos maiores e mais importantes Torneios de Andebol Feminino, levados a cabo no norte da vizinha Espanha.

Mais uma vez o prestígio das andebolistas do Esposende Andebol Clube Jovem, através da sua equipa de seniores femininos, foi reforçado, primeiro pelo honroso convite para estar presente em tão importante «meeting», e depois, pelo brilhante primeiro lugar alcançado, destronando a equipa espanhola do S. A. Redondela que havia ganho, consecutivamente, os primeiros quatro Torneios.

Mais uma vez parabéns à representação esposendense.

#### Resultados

Caselas (Espanha), 4 Esposende, 14 Candean (Espanha), 6 Esposende, 10 A Novar (Espanha), 4 Esposende, 6 Bueu (Espanha), 3 Esposende, 9 S. A. Redondela (Esp.) 9 Esposende, 9 Cister / Alcobaça, 5 Esposende, 7

#### Classificação

1º Esposende  
2º Cister / Alcobaça  
3º S. A. Redondela

#### Torneio de Andebol Oeiras / 91 - Iniciadas Femininas

Teve lugar em Oeiras, no mês passado, um grande Torneio de Andebol, no qual participou a equipa de Iniciadas Femininas do Esposende Andebol a qual, entre 12 equipas, se classificou em 6º lugar.

Resultados - Lagos, 10 Esposende, 9; Leiria, 6 Esposende, 6; Almeida Garrett, 8 Esposende, 5; Porto Salvo, 9 Esposende 6; Esposende, 6 Alcobaça, 3

#### Torneio Sport - Goof Iniciadas femininas - Selecções Regionais

Disputou-se o Torneio Sport-Goof entre selecções regionais e a selecção da A. A. de Braga foi constituída por 75% de jogadores do Esposende andebol.

Resultados	Classificação
Braga, 15 Coimbra, 0	1º lugar, Lisboa
Braga, 13 Setúbal, 15	6º lugar, Braga
Braga, 8 Aveiro, 8	
Braga 2 Lisboa 14	Participaram 10 selecções regionais.
Braga, 11 Santarém, 10	
Braga, 17 Viseu, 15	



## Câmara Municipal de Esposende EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que de acordo com a deliberação do executivo Municipal de 20 do corrente, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei número 205 / 88, de 16 de Junho, é classificado de interesse concelhio o CASTRO DO SENHOR DOS DESAMPARADOS, localizado no lugar de Terroso, freguesia de Palmeira do Faro, deste concelho, em vias de classificação, dado tratar-se de um habitat da Idade do Ferro, com estruturas ainda relativamente bem conservadas.

MAIS SE TORNA PÚBLICO que o terreno onde se situa o referido Castro beneficiará de uma zona de protecção de 50 metros, contados a partir dos limites extremos do terreno, de acordo com o preceituado no número 3, artigo 22º da Lei número 13/85, de 6 de Julho.

PARA CONSTAR E DEVIDOS EFEITOS se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu (a. Ileg.), Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município de Esposende, 24 de Junho de 1991.  
O Presidente da Câmara,- A. Ileg.

# História trágico-marítima de Esposende no século XVIII



Por Bernardino Amândio

Esposende pagou bem caro a odisséia marítima por vastos mares por onde navegaram os seus destemidos mareantes. De muitos foi noticiada a morte e só desses nomes é possível ir fazendo este doloroso registo.

Mas quantos desapareceram na totalidade das tripulações, sem que qualquer notícia tenha chegado às suas famílias, ao pároco, para registo nos seus livros de óbito? A navegação à vela tinha os seus altos cus-

dos séculos XV e XVI.

Tratado o século XVII e iniciado o seguinte, vejamos o quanto custou a Esposende pois só dela em exclusivo estamos a tratar -o afrontar os mares pelos seus audaciosos mareantes:

A 9 de Novembro de 1704, nas partes do Brasil, Costa da Mina (?) morria Domingos de Vilas Boas, morador na Rua do Feital (hoje a Rua Barão de Esposende).

O registo, como facilmente se

Manuel da Costa Barcelos e de Ana Francisca.

E também na baía de Lisboa perdem a vida mareantes de Esposende. No dia 2 de Março de 1705, «João Barbosa, filho de Paula Faria, viúva de Vitorino Barbosa, caiu de um mastro abaixo e morreu logo, o qual caso sucedeu num navio de que era capitão Manuel do Vale de Carvalho, desta vila. Morava na Rua do Outeiro.

Um grave desastre deu-se com o

2 - Manuel Francisco, solteiro, filho de Filipe Gomes e Antónia Francisca, moradores na chamada rua do Feital;

3 - Albano Miranda, casado com Ana Miranda, moradores na Rua da Ribeira;

4 - Luiz da Costa, solteiro, filho de Manuel Pires, e de Ana da Costa, moradores na rua da Ferraria;

5 - Manuel Barbosa, casado com Maria André, moradores na Rua da Ferraria;

6 - Manuel, solteiro, filho de João Gonçalves Chedeiro e de Maria Antónia, moradores na rua Direita;

7 - Gregório Domingues, casado com Maria...(?), moradores em S.

João;

8 - Domingos André, filho de João André e de Maria Manuel, moradores na rua do Feital.

Em 2 anos, praticamente, perderam-se mais 11 vidas no mar. E assim vai acontecendo até ao declínio das navegações que só acontece no primeiro quartel deste século.

Esposende pagou bem caro em vidas e navios perdidos esta odisséia marítima, mas mais cara ainda é a ingratição e a irresponsabilidade de quem, ignorante da história naval de Esposende, com a maior das perversidades fomenta a confusão e a mentira.



- Esquadra com que Vasco da Gama descobriu o caminho marítimo para a Índia em 1497 «S. Gabriel» - gravura do século XVI

tos, que bem patentes ficam nos nomes que vão sendo citados ao longo destas intermináveis histórias da tragédia marítima que enlutou Esposende ao longo destes 5 séculos de que para já temos notícias. Não está perdida a esperança de fazermos buscas mais profundas nos já recua-

depreende é imperfeito, já que o Brasil e a Costa da Mina se encontram em margens opostas do Oceano Atlântico. São as imprecisões geográficas então ainda reinantes.

Em 17 de Dezembro de 1704, na cidade da Baía de Todos os Santos, falecia Manuel da Costa, filho de

naufrágio no Brasil. A notícia é singela, mas narra a perda de 8 mareantes: «Chegaram más novas a esta vila de que faleceram nas partes do Brasil», em 5 de Janeiro de 1706:

1 - António, solteiro, filho de Manuel Feital e Maria Balthezar, moradores na rua chamada de Feital;

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes.,

Anuncie ;

faça já a sua

assinatura por apenas

1.000\$00 anuais

## Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome .....  
Rua ..... Nº .....  
Código Postal.....Localidade .....  
País .....  
Importância remetida - Em Cheque.....  
Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro .....1.000\$00  
Assinatura de apoio a Partir de .....1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura

## Farol de Esposende

# Lista de Apoio

Luís Boaventura Rego (Braga).....	5.000\$00
Francisco António F. S. Miranda (Esposende) .....	2.000\$00
Prof. Manuel Nunes Beirão (Guimarães) .....	1.500\$00
Dr. Manuel José Igreja N. Beirão (Guimarães) .....	1.500\$00
Manuel Arlindo N. Silva Pinto (Esposende) .....	1.500\$00
Irmãos Felix, Lda. (Póvoa de Varzim) .....	2.500\$00
Prof. Carlos Manuel Lima Barros (Fundão) .....	1.600\$00
Servifirmas, Lda, (Esposende).....	2.000\$00
Cmt. Francisco Alfredo B. Evangelista (Porto) .....	1.500\$00
Arqtº Alfredo Viana de Lima (Porto) .....	1.500\$00
Dr. Manuel Ribeiro M. Loureiro (Esposende).....	1.500\$00
Manuel Adelino Martins Fernandes . (Esposende).....	2.000\$00
Francisco L. Ferreira Areia (Esposende).....	1.500\$00
António Maria Lima Costa (Esposende).....	1.500\$00
Fernando Adães (Esposende) .....	2.000\$00
Manuel Martins Pereira (Alemanha) .....	2.000\$00
D. Amélia Leontina G. Magalhães (Esposende) .....	1.500\$00
Manuel Fernando Santos Ferreira (França) .....	1.500\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!

Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!




Porte Pago.  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

375  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
R. DA RIBEIRA  
4740 ESPOSENDE